

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

CARLA ADRIANA FUCHS DE CASTRO

MÍDIAS NA LÍNGUA PORTUGUESA: UM ENFOQUE SOBRE A LEITURA

CURITIBA

2013

CARLA ADRIANA FUCHS DE CASTRO

MÍDIAS NA LÍNGUA PORTUGUESA: UM ENFOQUE SOBRE A LEITURA

Artigo apresentado para obtenção do título de Especialista em Mídias Integradas na Educação no Curso de Pós-Graduação em Mídias Integradas na Educação, Setor de Educação Profissional e Tecnológica, Universidade Federal do Paraná.

Orientador(a): Prof(a.) Águeda Teresinha Tocchetto Thormann

CURITIBA

2013

MÍDIAS NA LÍNGUA PORTUGUESA: UM ENFOQUE SOBRE A LEITURA

Castro*, Carla Adriana Fuchs de.

Curso de Especialização em Mídias Integradas na Educação, SEPT/UFPR.

Polo UAB de Apoio Presencial em Rio Negro/PR

RESUMO – Este artigo trata da importância da leitura no cotidiano escolar. Sob esse ponto de vista, pretendeu-se com esse projeto, contribuir para o resgate dos valores e das culturas, por meio da leitura crítica em sala de aula, utilizando-se das mídias educativas, como as mídias impressas. Optou-se por usar a pesquisa de campo com os alunos, visando o interesse pela leitura, e com o uso das mídias proporciona um melhor entendimento aos educando, visando buscar novas maneiras de ensinar e proporcionar um melhor conhecimento aos mesmos. A pesquisa ocorreu no município de Rio Negro, no estado do Paraná, na Escola Municipal Prefeito Mathias Augusto Bohn, na turma do segundo ano do ensino fundamental durante o primeiro semestre de 2013. Foi possível constatar... COLOQUE ALGUNS RESULTADOS

Palavras-chave: Mídias na Língua Portuguesa. Mídia impressa. Leitura crítica.

INTRODUÇÃO

Fala-se muito em mídia, mas o que se entende sobre mídia, um termo que se faz presente na comunicação contemporânea? Mídia refere-se aos meios de comunicação em geral existentes na sociedade, como: o rádio, a televisão, os jornais, as revistas, a fotografia, os vídeos, os livros e a Internet.

Este artigo trata do uso das mídias na Língua Portuguesa enfocando especialmente a leitura e a mídia impressa. Pretendeu-se mostrar a importância das mídias na disciplina de Língua Portuguesa, principalmente a mídia impressa, por meio da leitura. Pretendeu-se mostrar a necessidade da mesma em sala de aula e estimular o despertar da leitura crítica, através de mídias como vídeo, internet, material impresso, como fotos, entre outros. A pesquisa foi desenvolvida na Escola Municipal Prefeito Mathias Augusto Bohn em Rio Negro, na turma do segundo ano do Ensino Fundamental em alunos cuja faixa etária é de oito e nove anos.

Partiu-se do pressuposto que cabe à escola propiciar o encontro do aluno com diferentes tipos de textos, não se limitando a um ou dois tipos de textos, considerando que alguns textos são mais adequados que outros para determinados propósitos da leitura. Assim, buscou-se diversificar e adaptar uma leitura prazerosa ao conteúdo que se quer abordar. E pensando por esse ponto de vista, pretende-se com esse projeto, contribuir para o resgate dos valores e das culturas, através da leitura em sala de aula, e também através da leitura crítica, utilizando-se das mídias educativas, como as mídias impressas.

Ao mesmo tempo, acredita-se que a leitura deve ter uma motivação e que nenhuma tarefa de leitura pode ser indicada sem que os alunos se encontrem motivados para ela, sem que esteja claro que lhe encontram sentido. Nessa linha de ação, acredita-se ser possível desenvolver leitores críticos e capazes de produzir textos e interpretar textos de diversos gêneros textuais.

Assim, a questão norteadora dessa pesquisa foi: como trabalhar a leitura crítica com diferentes gêneros textuais, utilizando as mídias impressas e o uso do computador, ofertando aos alunos possibilidades variadas de comunicação, formando assim leitores?

A partir daí, passou-se a refletir sobre a leitura crítica investigando em que medida a mesma possibilita o acesso aos diversos conhecimentos bem como abordou-se a necessidade de interpretar as mensagens de um texto, utilizando-se das mídias como estratégia pedagógica.

Enfim, o objetivo geral foi identificar a importância da leitura dentro e fora da sala de aula, tendo em vista a contribuição para o desenvolvimento de alunos críticos e capazes de realizar interpretações de vários textos. Para isso, buscou-se propiciar o uso de mídias impressas com diversos gêneros textuais; utilizar o computador com programas que favorecessem o interesse pela leitura desenvolvendo, assim, a criatividade na realização dos textos.

Justifica-se a presente pesquisa por perceber a falta de hábito de leitura dos alunos, pela grandeza e riqueza que a leitura transmite, e pela necessidade de estimular no aluno a reflexão crítica sobre o que lê. E tudo isso faz parte do dia-a-dia das crianças, porém, pode passar despercebido e perder-se esse canal de riqueza cultural ao longo da vida. Considera-se também fundamental abordar esse tema, por oferecer informações que contribuam para a formação de novas mentalidades, voltadas para a superação de dificuldades e entendimento do aluno a respeito do contexto em que vive. Trabalhar a leitura é resgatar junto com os alunos, o gosto pelas obras, como livros, poesias, quadrinhas, entre outros.

Esta proposta visou aproximar os alunos aos diferentes textos existentes dentro e fora da sala de aula, visando à capacidade de o aluno entender e interpretar cada um. Assim, a proposta aconteceu sabendo que o acesso às mídias está popularizado, e que a educação não é apenas a transmissão de informações, mas o desenvolvimento da capacidade de relacionar os conteúdos e criar interpretações pessoais. Por esse motivo, a atuação do educador é sempre decisiva, é o professor, quem vai auxiliar seus alunos a estabelecer as relações possíveis entre o que já sabem e as descobertas que a mídia propicia.

REVISÃO DE LITERATURA: A LEITURA CRÍTICA POR MEIO DE DIFERENTES GÊNEROS TEXTUAIS E AS MÍDIAS IMPRESSAS

São tarefas e desafios da educação desenvolver sistematicamente a capacidade crítica e criativa das crianças por meio da análise e da produção de textos de mídia. Parte-se do pressuposto que assim, se aprofundará na criança e no jovem a compreensão do prazer e entretenimento oferecido pela mídia. O currículo da escola tem sido, até o presente momento, centrado no trabalho com os materiais impressos.

Naspolini (2009), afirma: “Ler é um processo de construir um significado a partir de um texto”. A partir daí entende-se que ler é algo que transforma o ser, que pode ser surpreendente e contribuir para sua vida.

A leitura do livro didático é provavelmente ainda um dos recursos mais utilizados pelos professores em sala de aula, como os livros do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) – Obras Complementares existentes nas escolas, os quais se devem ter uma abertura maior aos alunos.

É interessante observar que algumas crianças, assim como alguns adolescentes e adultos, recusam-se a ler livros reais, mas, quando se trata de algum instrumento virtual, este se torna bem-vindo.

Com isso, as mídias contribuem para essa motivação, sendo recursos didáticos relevantes associados à tecnologia do computador. Leal (2011), alerta que: “Os recursos didáticos não são acessórios de nossa ação docente, e sim a materialização dela.”. Sobre recursos didáticos é sabido que as escolhas dos materiais a serem usados em sala de aula estão intrinsecamente relacionadas aos objetivos didáticos, às concepções sobre o que é mais importante de ser aprendido, e sobre quais são as melhores situações de ensino. Existe uma ampla gama de estratégias cuja finalidade é desenvolver nos alunos capacidades tanto para analisar os textos de mídia como para usar as linguagens de mídia em suas próprias produções em mídia.

A tecnologia, assim, como ferramenta que facilita a vida, introduz uma nova forma de fazer, um novo modo de agir, de ver a vida e a si mesmos. Ela altera a cognição, a percepção e, com isso, a própria consciência de quem se é e de como

relacionar-se com o universo. A mídia, vista como tecnologia, encontra-se hoje na base da produção de significados coletivos e individuais.

Para se poder trabalhar, a todo o tempo a leitura é primordial, como afirma Solé (1998, p. 22), “à leitura é um processo de interação entre leitor e texto”. Tudo depende de como se lê, para poder entender a leitura precisa-se ter entonação, ritmo, precisa construir uma interpretação mentalmente. Com isso o trabalho se torna melhor, e com materiais diversos contribui para o entendimento do aluno.

A leitura está presente no dia a dia, com ela aprende-se a comunicar e entender os diferentes significados que permeiam as mensagens escritas. Naspoli (2009), afirma que “Ler é um processo de construir um significado a partir de um texto”. Já Solé (1998, p. 22) aponta para outro aspecto e relata que “A leitura é um processo de interação entre o leitor e o texto”.

Sendo assim, a partir do pressuposto que a criança familiarizada com a compreensão de leitura consegue com maior facilidade se expressar, percebe as ações, as ordens, bem como dar um passo adiante, realizando a análise do que lê, ou seja, a leitura crítica.

METODOLOGIA

Iniciou-se com pesquisa bibliográfica em autores como Solé e Naspolini que fundamentaram a pesquisa de campo, do tipo pesquisa ação. A pesquisa ocorreu no município de Rio Negro, no estado do Paraná, na Escola Municipal Prefeito Mathias Augusto Bohn, na turma de 18 alunos do segundo ano do ensino fundamental durante o primeiro semestre de 2013.

As ações do projeto buscaram realizar uma análise histórica da evolução da escrita e a influência das tecnologias no processo da construção do conhecimento dos alunos.

A pesquisa de campo contemplou os seguintes passos: promoveram-se discussões sobre um texto, utilizando um roteiro de perguntas; utilizou-se outros objetos didáticos como meio de gravação de áudio e fotos, pretendendo estimular a criação; convidou-se os alunos a decidir qual mídia utilizar, como internet, foto ou material impresso e a trazer obras literárias conhecidas em vários objetos de

aprendizagem como: vídeo na televisão, a mesma obra impressa e também falada, como o rádio; sugeriu-se atividades de leitura de reportagens e produção de textos por meio de reportagens realizadas pelos alunos; histórias em quadrinhos e também o cordel; foi feito uso do laboratório de informática, como suporte às atividades desenvolvidas.

Podemos entender o termo multimídia como o uso conjugado de muitas mídias, não necessariamente possibilitado pela plataforma do computador. O maior desafio no uso da multimídia é o de integrar os diversos recursos audiovisuais em uma linguagem consistente. Por ser a multimídia uma linguagem relativamente inexplorada, resultante da combinação de várias linguagens combinadas, o despreparo na articulação de seus elementos de linguagem é muitas vezes observado nos produtos multimídia, tais como, apresentações, jogos, e programas educacionais.

Esta proposta deu-se com 4 atividades, nas disciplinas de Língua Portuguesa, como também englobando-as nas disciplinas de História, Ciências e Geografia.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A tecnologia, assim, como ferramenta que facilita nossas vidas, introduz uma nova forma de fazer, um novo modo de agir, de ver a vida e de vermos a nós mesmos. Ela altera a nossa cognição, a nossa percepção e, com isso, a nossa própria consciência de quem somos e de como nos relacionamos com o universo. A mídia, vista como tecnologia, encontra-se hoje na base da nossa produção de significados coletivos e individuais.

Ao trabalhar a linguagem da mídia em sala de aula, pode-se encorajar as crianças a reconhecerem que os significados não estão contidos em textos em si, mas são construídos por audiências no processo de assistir, ouvir e ler os textos de mídia.

A linguagem nos possibilita irmos além da realidade vivida, estabelecendo mediações entre o dado imediato, real, singular e a ideia, a representação, o conceito abstrato.

Para nós, educadores, que trabalhamos com a linguagem oral e escrita sobretudo e que vimos sendo pressionados pelo contexto social, cultural e tecnológico a incorporar as novas linguagens da comunicação e da informação reveste-se de profunda importância a compreensão teórica e política das formas de manipulação do discurso.

Assim, conduziu-se uma turma ou pequenos grupos com discussões sobre um texto, a partir de um roteiro de perguntas sobre os elementos de linguagens que foram usados, como e por que, trabalhando assim a análise textual. As crianças escolheram seus textos e apresentaram suas descobertas a respeito da linguagem que eles empregam.

Foram utilizados outros objetos didáticos para se trabalhar com a linguagem e alcançar um trabalho prático de criação, usando-se do meio de gravação de áudio e fotos.

Os alunos precisam ter a compreensão de como a audiência influi na própria produção de um texto de mídia. Eles decidiram qual mídia iriam utilizar, como internet, foto e material impresso. Trouxeram obras literárias conhecidas em vários objetos de aprendizagem como: vídeo na televisão, a mesma obra impressa e também falada o rádio. Verificou-se o interesse das crianças na leitura e propiciou-se a elas conhecimentos das mídias, o que trouxe motivação para o trabalho.

Como apoio, foram utilizadas diferentes mídias, como material impresso, fotos, computador, máquina fotográfica e rádio, cabendo ao professor saber usar corretamente esses objetos de aprendizagens e ao seu favor.

A aula com material impresso compôs o desenvolvimento de uma sequência didática envolvendo a reflexão, leitura e produção de texto através de reportagens realizadas pelos alunos. O professor sugeriu atividades de leitura e discussões de reportagens com diversos assuntos, deixando que cada aluno escolhesse um tema, por exemplo, notícias referentes à comunidade escolar, ao município, situações do dia a dia, como saúde, escola, família etc. Sendo assim, foram realizados blocos de reportagens sobre os determinados temas, no qual cada grupo expôs suas ideias dentro do grande grupo. Além dos objetivos relativos à ampliação de conhecimento

sobre os temas, pretendeu-se também, familiarizar as crianças com o suporte jornal, ajudando-os a caracterizar o gênero reportagem e desenvolver estratégias de leitura e produção de textos.

Semanalmente as crianças, tem aulas de informática, essas são dividida em dois grupos de 9 alunos cada um permanecendo uma hora. Foram ministradas atividades no laboratório de informática, com planejamento elaborado pela professora, visando à integração com a tecnologia e aquisição do conhecimento e efetiva aprendizagem. Esse recurso ampliou os conteúdos didáticos da sala de aula, estimulando assim a leitura de diferentes assuntos abordados.

Esta proposta deu-se com 4 atividades, englobando a leitura e também as disciplinas de Língua Portuguesa, História, Ciências e Geografia.

No primeiro momento, foi feita uma visita cultural na Prefeitura de Rio Negro, para visita do Histórico Museu, e passeio feito nas trilhas. Os alunos tiraram fotos e fizeram filmagem, utilizando do recurso foto.

Posteriormente realizaram-se no laboratório de informática, com recurso de programas específicos, slides das fotos realizadas e vídeos, gravadas pelos mesmos. Foi feita legenda nas fotos, ilustrando o que se sucedeu neste dia. Com isso, percebeu-se que as crianças procuraram pesquisar, possibilitando uma leitura crítica valorizando os tipos de leitura e os diversos gêneros textuais.

Também se trouxe para a sala de aula, obras literárias já conhecidas pelo aluno, como a história de “Os três Porquinhos”. Foi realizada a leitura de diversas obras – livros - com o mesmo título e observou-se que a mesma história era contada de diversas formas.

Esta mesma história, contada em livro, foi contada através de CD, e também a mesma em forma de filme, possibilitando que a criança percebesse que todas elas traziam o mesmo conteúdo, mas que cada um com a sua grandeza de aprendizagem.

Foi feito um livro com esta história e dramatizada numa peça de teatro que foi mostrada para as turmas da escola. O grupo escolar acolheu estas atividades com entusiasmo, o que pode perceber que todos gostariam de agregar este tipo de atividade em sala de aula.

Os dados coletados através das observações e da pesquisa bibliográfica contribuíram para organização do diagnóstico e para análise da pesquisa, que visa

mostrar a relevância do estudo no contexto escolar, estimulando a reflexão permanente do professor sobre questões relacionadas à leitura.

Tanto outros meios de projetos didáticos, quanto às mídias, formam uma organização da ação didática, e as aprendizagens podem ocorrer de varias formas. Na verdade, o fundamental é que sejam contemplados princípios didáticos que motivem os estudantes e favoreçam as apropriações de modo reflexivo, problematizados.

Constatou-se que a leitura é relevante na vida de um ser, pois sem ela não se pode ter comunicação com o outro, nem mesmo a interpretação. Os alunos tiveram interesse em aprender, pois, as mídias trazem um jeito lúdico de aprendizagem.

Os meios de comunicação e informação propiciaram aos alunos um aprendizado de maneira prazerosa e criativa despertando assim o interesse na busca de outras informações, como afirma Solé (1998) que a leitura deve ser algo prazeroso e de interação. Em discussões promovidas com os alunos, percebeu-se que tiveram um significativo interesse em receber as mídias na sala de aula em suas aulas.

Os alunos relataram que o aprendizado ficou melhor, que as aulas foram mais dinâmicas fazendo com que o interesse fosse maior. A pedagoga da escola relatou também a importância dos meios de comunicação e informação para que os alunos aprendam de maneira prazerosa e criativa despertando assim o interesse na busca de outras informações.

Outros professores que trabalham na escola, na totalidade de 17, apontaram também, que as mídias trouxeram um conhecimento a mais e que o aprendizado ficou mais significativo, e que todos podem usá-las, basta saber usar ao favor do aluno.

Os computadores existentes na escola são oriundos do PROINFO e de uso dos professores e alunos, como já relatado acima, que desfrutam dos computadores, há também um técnico responsável que orienta o manuseio dos mesmos. A direção da escola deixa e quer que os alunos possam desfrutar destes equipamentos, permitindo assim mais capacitação aos mesmos com o acesso a essa mídia, não ficando o ensino aprendizagem restrito somente ao uso de vídeos, rádios, TV e mídia impressa.

Os alunos demonstram interesses nas aulas, e quando por algum motivo essas aulas não se realizam ficam tristes, pois a aprendizagem fica mais prazerosa, constatando assim que as mídias propiciam um grande conhecimento variável.

A pedagoga da escola acredita que a sociedade está em constante transformação e não pode regredir no tempo. Sabem que os alunos sentem necessidade dessa informatização, pois o mundo está na era da informática. O manuseio das diferentes mídias é uma necessidade da atualidade para que sejam inseridos na sociedade com autonomia.

Constatou-se que as tecnologias estão dando aos professores a criação de novas maneiras pedagógicas de dar aula, gerando um novo método pedagógico, isso faz com que contribua para a apropriação do conteúdo de uma maneira lúdica que contribua para a aprendizagem dos alunos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O uso das mídias na leitura deverá oportunizar aos mesmos o prazer pela leitura. E, diante desta constatação e do fato de haver a necessidade de se buscar uma aprendizagem prazerosa com diferentes abordagens, com um aprendizado melhor aos alunos.

O livro didático é provavelmente ainda um dos recursos mais utilizados pelos professores em sala de aula, como os livros do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) – Obras Complementares existentes nas escolas, os quais se devem ter uma abertura maior aos alunos.

As escolas devem ampliar o aprofundamento dos alunos com as mídias, diversificando as temáticas e estimulando os alunos a leitura.

Mesmo reconhecendo a validade do trabalho diversificado, faz-se necessário destacar a importância de um planejamento bem elaborado com objetivos específicos e definido, a execução das atividades com clareza e interação, assim como a escolha correta dos gêneros para atingir as metas propostas.

É papel do professor, conhecer o nível de aprendizagem dos seus alunos para então praticar atividades de leitura e escrita ao nível dos seus alunos. A mídia

informática pode ser aliada do professor nesta tarefa complexa e necessária que é oportunizar aos educandos, possibilidades de leitura fluente a partir de mecanismos interessantes, divertidos e de acordo com o momento que a sociedade vive.

A informação exige do leitor um preparo que vai além da leitura e interpretação das linguagens e a escola deve propiciar isso aos seus alunos, porque ha necessidade de acompanhar tal evolução. Pois a sociedade contemporânea é uma sociedade informatizada e globalizada, as informações são transmitidas rapidamente e, no entanto nem todos estão aptos para acompanhar o desenvolvimento das mídias impressas e eletrônicas, frente a uma sociedade que requer novas competências. Os recursos didáticos trazem para dentro da sala de aula, uma nova maneira de se dar aula, contribuindo para o desenvolvimento do aprendiz com ludicidade e criatividade.

Numa sociedade multimídia, a leitura, como um processo de interação e inserção no mundo, adquire uma função essencial, possibilitando que o individuo, possa pensar e agir de maneira crítica ao novo conhecimento adquirido.

As crianças e os adolescentes do século XXI adotaram a comunicação por redes sociais como um hábito. A prática frequente de novas mídias contribuiu para que a maioria dos jovens optassem por ler somente os livros obrigatórios para a escola onde estuda.

Hoje em dia é raro encontrar, uma pessoa que não participe de redes sociais, da mesma forma que é muito difícil achar alguém que tenha a leitura como parte do cotidiano, simplesmente pelo prazer de ler. E é na escola que devemos propiciar novos conhecimentos. É necessário observar que a influência dos pais é um fator muito importante para desenvolver na criança o gosto pela leitura. Se ela cresce vendo as pessoas ao seu redor praticando a leitura vai fazer o mesmo naturalmente. O auxílio da escola também é necessário para a formação de cidadãos letrados e leitores.

É preciso que haja uma parceria produtiva entre a leitura crítica e as novas mídias e não que haja a substituição de uma pela outra.

Esta pesquisa pretende ampliar o debate sobre a leitura utilizando a pesquisa de campo como ferramenta, sendo a intenção deste artigo estimular nos educadores a interpretação, análise e a compreensão sobre suas práticas. Faz-se

necessário, também, incentivar as crianças na questão da leitura e promover espaços de reflexão crítica sobre as mensagens contidas na mídia impressa.

REFERÊNCIAS

NASPOLINI, Ana Tereza. **Tijolo por tijolo**. Prática de ensino da língua portuguesa. Volume único: livro do professor. 1 ed. São Paulo: FTD, 2009.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de Leitura**. 6 ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

LEAL, Telma Ferraz.: SILVA, Alexandro da (orgs). **Recursos Didáticos e ensino da Língua Portuguesa: computadores, livros... e muito mais**. Curitiba: Editora CRV, 2011, V. 1, p, 95 – 114.

Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) – **Obras Complementares**, São Paulo: Ministério da Educação, 2010, 2011 e 2012.